



**FACULDADE INTERNACIONAL
DE TEOLOGIA REFORMADA**
INTERNATIONAL REFORMED THEOLOGICAL COLLEGE

CASAMENTO E FAMÍLIA

ALUNO: WILLIAM DAIVISON SANTOS DE BESSA

**PROFESSOR: REVERENDO FERNANDO DE
ALMEIDA**



ÍNDICE

CAPÍTULOS	PÁGINA
O CASAMENTO É O ALICERCE DO POVO DE DEUS	3
AS LEIS DO CASAMENTO FORAM CRIADAS POR DEUS	7
O SIGNIFICADO DA UNIAO MATRIMONIAL	11
OS EFEITOS DA QUEDA SOBRE O CASAMENTO	16
A MISSÃO DE SER UM DIFERENTES MAIS IGUAIS	20 23
EXEMPLO DE HOMENS	26
ESPOSA SUBMISSA AO MARIDO E AUXILIADORA	31
EXEMPLO DE MULHERES	32
REVISANDO HOMENS E MULHERES	36
EM TUDO TEMOS QUE TER A PALAVRA DE DEUS COMO BASE	37
A ESPOSA TRABALHA FORA	43
TRABALHO E FAMILIA	45
UMA REFLEXAO SOBRE O 7º MANDAMENTO	47
MANTENDO A CHAMA ACESA	51
UMA TEOLOGIA SOBRE O SEXO	52
SEXO DO PRAZER A PERVERSAO	54
PROBLEMAS LIGADOS A VIDA SEXUAL DO CASAL	57
PORNOGRADIA	59
ALGUMA RESPOSTAS SOBRE SEXO	61
INFERTILIDADE, ESTERILIDADE E DESEJO PELA PATERNIDADE	63
O VALOR DOS FILHOS	66
EDUCACAO, OBEDIENCIA E DISCIPLINA	68
CULTO DOMESTICO	69
OS PERIGOS NA PREDILECAO DOS FILHOS	70
DESENVOLVENDO O AMOR DENTRO DE CASA	71
FAMILIA FORTE, IGREJA FORTE	72
CONCLUSAO	73
AVALIACAO	75



O CASAMENTO É O ALICERCE DO POVO DE DEUS

O que é um cristão espiritual?

Emoção com o louvor, oração inflamada, tudo isso é importante, mas o cerne da espiritualidade cristã não está entre as quatro paredes da igreja, mas sim do nosso lar, que é nossa primeira igreja, é na família, é no casamento que vivemos e primeiramente exercemos a prática cristã, sendo notório que Paulo coloca como requisitos para ser líder na igreja homens que tenham boa vivência em seus lares.

Deus trata o casamento com prioridade e é essencial na formação Seu povo

O casamento é prioridade de Deus, tanto que a isso está logo no começo da palavra de Deus, está dentro do propósito criacional de Deus.

Ter um casamento que agrada a Deus é essencial, e o livro de Gênesis trata muito sobre relações familiares, questões internas, Deus criou o ser humano, gênero, necessidade sexual e Ele é o autor da união matrimonial.

Com relação a gênero, esse mundo contemporâneo coloca gênero como opção, como se o indivíduo pudesse escolher seu gênero, quando na realidade isso é algo nato, escolhido por Deus e não pode ser mudado.

O assunto do casamento, deveria ter mais importância nas agendas das igrejas

O assunto família deveria ocupar mais espaço porque afinal, a igreja é composta em sua grande maioria por famílias, havendo famílias fortes, teremos uma igreja forte, esses assuntos geralmente não ocupam o assunto das ministrações.

É necessário haver mais orientação com relação a casamento, criação de filhos, relacionamentos familiares em geral.

Em um mundo com tanto apelo midiático, a família é atacada em todas as frentes com o padrão do mundo.

Nas nossas ministrações, o assunto família precisa ser mais abordado.



É um assunto dramático na história, e continua sendo em nossas igrejas

O livro Gênesis nos mostra que mesmo entre o povo de Deus há dificuldades no que tange a relacionamentos familiares, o cristão também passa por conflitos nos relacionamentos e precisa de orientação de acordo com a Palavra de Deus, penso que dentro das casas acontecem dramas que infelizmente não são notados, penso que algumas pessoas têm receio em procurar ajuda na igreja e nem são incentivadas nesse sentido, a melhor maneira de irmos mais fundo é tornando esse tipo de assunto mais habitual na igreja e não algo a ser tratado esporadicamente de forma que as pessoas se sintam à vontade a procurar ajuda quando necessário.

Quanto mais se conhece a Deus, quanto mais se conhece a sua vontade para vida do homem de acordo com as escrituras, mais entenderemos a importância desses temas, e procuraremos tratar da maneira que agrada a Deus, conhecendo o propósito de Deus para essas instituições entenderemos que é algo que devemos zelar porque foi o próprio Deus que nos deu para cuidar.

O assunto é tratado com prioridade desde o início da bíblia.

Logo após a criação, Deus apresenta o propósito de que o homem e a mulher se unam em matrimônio.

O assunto é inseparável do propósito criacional de Deus e é essencial para a formação de Seu povo.

Toda a narrativa de Gênesis tem uma intenção pedagógica, os primeiros destinatários do livro eram pessoas que deixavam de ser escravas de um povo idólatra, e precisavam ser purificadas de tudo aquilo que representava o Egito onde o povo ficou por 400 (quatrocentos) anos, então Deus coloca seu povo para aprender a Sua vontade.

O livro de Gênesis trata de relações familiares como:

- A criação do homem e da mulher para se tornarem um casal:

(Gên 2:20) Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

(Gên 2:21) Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.

(Gên 2:22) E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lhe trouxe.



(Gên 2:23) E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.

(Gên 2:24) Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

(Gên 2:25) Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

- Os primeiros conflitos na relação conjugal:

(Gên 3:12) Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

(Gên 3:13) Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

(Gên 3:14) Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida.

(Gên 3:15) Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

(Gên 3:16) E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.

(Gên 3:17) E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.

(Gên 3:18) Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo.

(Gên 3:19) No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.

(Gên 3:20) E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos.

- O primeiro assassinato foi um fratricídio, foi um assassinato entre irmãos dentro do próprio lar:

(Gên 4:8) Disse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. Estando eles no campo, sucedeu que se levantou Caim contra Abel, seu irmão, e o matou.



- Fala das genealogias (***Gênesis capítulo 4 e 5***)
- Corrupção do gênero humano como fruto de casamentos em jugo desigual:

Gên 6:2 vindo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram para si mulheres, as que, entre todas, mais lhes agradaram.

Gên 6:5 Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração;

- A salvação de apenas uma família.

Gên 7:1 Disse o SENHOR a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de mim no meio desta geração.

Além de outras situações como a relação entre Abraão e seu sobrinho (Ló); a contenda entre a esposa de Abraão (Sarai) e a concubina (Hagar); a história de relacionamento sexual entre Ló e suas filhas; a infertilidade de Sara e Raquel; o problema do favoritismo de filhos como (Isaque e José); a relação conturbada de Jacó e Esaú; e José com seus irmãos; o engano entre Jacó e Labão.

Assim sendo, o povo de Deus é constituído por famílias, sendo a mesma criada por Deus, bem como o matrimônio pois nessas instituições consistem as demais relações humanas do mandato social que Deus deu.



AS LEIS DO CASAMENTO FORAM CRIADAS POR DEUS

Há balizas criadas por Deus para que o relacionamento matrimonial seja funcional como:

Independência financeira: emocional e social/espacial

Heterossexualidade: Casamento é a união entre um homem e uma mulher, fora disso não há um casamento legítimo.

Fidelidade: O padrão bíblico é a monogamia, vemos na bíblia que homens que foram pelo caminho da poligamia tiveram consequências muito ruins para si, para suas famílias no presente e nas gerações seguintes.

Unidade: Deve ser compreendida nos objetivos do casal bem como na interdependência, e no relacionamento sexual.

Não pode haver nenhuma área da vida de ambos que seja irrestrito ao cônjuge, descartando conceitos errados como anulação, espelhamento e junção.

Deus deixou leis quanto ao funcionamento do matrimônio, mas que, infelizmente, o ser humano caído não tem observado

O homem tem usado leis que são contrárias:

Dependência:

Dependência financeira: Casais mal estruturados, sem ter uma base financeira que garanta seu sustento acabam por depender de seus pais, fazendo com que os mesmos interfiram de alguma maneira na vida a dois gerando conflitos familiares, como perda da autoridade do homem diante de seu lar.

Dependência emocional: Casais que o cônjuge prioriza os filhos ou os pais em detrimento do cônjuge.

Dependência social/espacial: Há casais que não conseguem ficar um dia sequer sem falar com os pais por telefone, a qualquer problema que existe no casamento, qualquer decisão a ser tomada correm primeiramente para os pais, dando assim liberdade para que haja invasão de privacidade do casal.

Homossexualidade: Hoje em dia, convencionou-se que casamento é uma união entre pessoas que querem viver juntas, inclusive criaram o termo jurídico UNIÃO ESTÁVEL, que é uma deturpação daquilo que seria um casamento, abrindo as portas para união entre pessoas do mesmo sexo, AQUI NO JAPÃO, vemos notícias de milionários que se casam com personagens imaginários, bonecas.



Infidelidade: Cada vez mais casas caem nessa situação, onde o adultério tem sido praticado, havendo inclusive quem chame isso de RELACIONAMENTO ABERTO, onde o casal pode ter outros parceiros.

Individualidade: Predomina hoje em dia o pensamento de que, não deu certo, separa e casa novamente, inclusive se vê pastores de grandes denominações que aprovam que seus líderes se divorciem, casem-se novamente e fique a frente se seus ministérios sem nenhuma ressalva, como se nada tivesse acontecido, dando um péssimo exemplo aos jovens de suas igrejas.

Para que o casamento seja funcional do ponto de vista bíblico temos os seguintes princípios:

- **I – Independência:**

- a) **Independência Financeira:** é necessário porque casais mal estruturados, sem ter uma base financeira que garanta seu sustento acabam por depender de seus pais, fazendo com que os mesmos interfiram de alguma maneira na vida a dois gerando conflitos familiares, como perda da autoridade do homem diante de seu lar, ou da mulher diante dos filhos que não sabem a quem devem autoridade.
- b) **Independência Emocional:** tem que haver com o cônjuge um relacionamento de prioridade, quando não há esse entendimento, há uma inversão de autoridade por exemplo quando os filhos são priorizados em detrimento do cônjuge, filhos por natureza são manipuladores, isso pode acarretar conflitos entre os cônjuges se não estiverem alinhados na criação dos filhos, se um cônjuge desautoriza o outro por exemplo.
- c) **Independência Social:** Há casais que não conseguem ficar um dia sequer sem falar com os pais por telefone, a qualquer problema que existe no casamento, qualquer decisão a ser tomada correm primeiramente para os pais, dando assim liberdade para que haja invasão de privacidade do casal, se aconselhar é uma coisa diferente de depender sempre da opinião dos pais, há a necessidade crescer.

- **II – Heterossexualidade:**

Casamento é a união de um homem e uma mulher, não há qualquer legitimidade na união entre pessoas do mesmo sexo. Hoje em dia, convencionou-se que casamento é uma união entre pessoas que querem viver juntas, inclusive criaram o termo jurídico UNIÃO ESTÁVEL, que é



uma deturpação daquilo que seria um casamento, abrindo as portas para união entre pessoas do mesmo sexo, AQUI NO JAPÃO, vemos notícias de milionários que se casam com personagens imaginários, bonecas de desenhos animados e aberrações desse tipo.

- **III – Fidelidade:**

Cada vez mais casais caem na situação de infidelidade, onde o adultério tem sido praticado, havendo inclusive quem chame isso de RELACIONAMENTO ABERTO, onde o casal pode ter outros parceiros.

- **IV – Unidade:**

Na linguagem bíblica estar unido significa “colar”, é algo que não pode ser separado sem consequências. Predomina hoje em dia o pensamento de que, não deu certo, separa e casa novamente, inclusive se vê pastores de grandes denominações que aprovam que seus líderes se divorciem, casem-se novamente e fique a frente se seus ministérios sem nenhuma ressalva, como se nada tivesse acontecido, dando um péssimo exemplo aos jovens de suas igrejas.

Há ainda a deturpação de alguns conceitos como:

Anulação: As partes perdem sua identidade para agradar ao outro

Espelhamento: Um quer dominar o outro e fazer com que o outro seja sua cópia.

Junção: Cada um pensa que contribui com metade do casamento, quando na realidade o casamento deveria ser as 2 partes dando tudo de si, é algo que não se quantifica.

Paulatinamente o mundo tem se desviado dos padrões iniciais deixados por Deus para o funcionamento da família

Na minha visão, movimentos machistas são uma deturpação do verdadeiro propósito de Deus com relação ao homem, o movimento feminista é uma deturpação do verdadeiro propósito de Deus com relação a mulher.

Há também o movimento homossexual, que é uma deturpação do plano qualitativo de Deus para os dois gêneros que Ele criou, deturpando o padrão bíblico de casamento.

Há também o consumismo que tem entrado também no que tange a relacionamentos, pois no consumismo, você não conserta as coisas, você troca as coisas.



Quando eu era mais novo, me lembro de quando uma televisão estragava, não se comprava outra, se tentava consertar, e em último caso, se trocava, o mesmo acontecia com outras coisas.

Porém o consumismo tenta nos mostrar que é mais fácil trocar do que empreender esforços consertando algo e isso tem passado a nossos relacionamentos, assim como fazem com objetos quando esses se depreciam, também estão fazendo com os relacionamentos, pensando ser mais fácil trocar o cônjuge, se desfazer do casamento e tentar novamente um outro casamento, do que empreender esforços em consertar aquele relacionamento que está quebrado.

Há quem diga que o mesmo percentual de divórcios fora do mundo evangélico é o mesmo dentro entre cristãos.

Creio que há diferenças, quando há valores sendo colocados em prática.

O que podemos fazer é que sejam aplicados os princípios de Deus, havendo instrução sobre o tema em nossas igrejas e um maior acompanhamento com as famílias.



O SIGNIFICADO DA UNIÃO MATRIMONIAL

A unidade cognitiva e intelectual nos mostra que deve haver um compartilhamento de ideias entre o casal; a unidade emocional e sentimental nos mostra que deve haver um *sentir junto*, compartilhando os momentos bons e ruins da vida se ajudando, se apoiando; na unidade social e relacional temos a importância de passar tempo de qualidade com nosso cônjuge; na unidade laboral deve haver um interesse pelo que acontece no cotidiano do que acontece fora de casa; na unidade espiritual o momento devocional e também resolvendo todas as situações de acordo com a palavra de Deus; também a unidade física/sexual que não se resume ao ato sexual em si mas a preocupação pelo bem estar físico do outro; unidade nos objetivos no sentido de planejar juntos o futuro e unidade nos momentos difíceis.

Sobre alvos e objetivos do casamento:

- Objetivos do casamento cristão

Cristãos e não cristãos na minha opinião têm alvos e objetivos diferentes, pois o cristão tem a palavra de Deus como referencial, e fazendo uma análise de quem realmente somos e do que Deus espera de nós faremos planos e projetos para nos tornarmos aquilo que Deus espera que sejamos, enquanto não cristãos não têm referenciais sadios, se espelham na mídia, na novela, na moda, na cultura, nos padrões mundanos.

- Objetivos de homem e mulher

Dentro do casamento, homens e mulheres têm obrigações em comum mas têm papéis diferentes.

Eu penso que em um casamento sadio, podem ter objetivos diferentes mas compartilhados, por exemplo, eu quero me formar nessa faculdade, é um objetivo meu, mas minha esposa também partilha desse meu objetivo porque o desejo dela é que eu me forme, que eu me esforce, e ela se sente feliz com meu progresso, da mesma forma ela tem certos objetivos que quer alcançar que pode contar com meu apoio e envolvimento, o que não pode haver é algum objetivo a parte do casamento, tem que haver uma cumplicidade entre ambos.



Ações a serem tomadas para fortalecer a união do matrimônio

• Unidade Cognitiva e Intelectual

Deve haver um compartilhamento de ideias e opiniões entre o casal, se interessando pela opinião do outro e reavaliando as próprias opiniões, é necessário diálogo.

• Unidade de Emoções e sentimentos

É preciso que o casal se alegre junto e chore junto se for o caso, compartilhando os sentimentos, vivendo juntos os momentos bons e ruins, sendo um, o porto seguro para o outro, podendo contar um com o outro.

• Unidade nas atividades sociais e relacionamentos

Deve haver tempo de qualidade entre o casal, programando relacionamentos e interações sociais que envolvam ambos no lazer.

• Unidade no trabalho

Se interessar pelo cotidiano do outro, perguntando como foi o dia no trabalho, ou no caso de quando a mulher não trabalhe fora se interessando por detalhes da casa, ou seja, um se interessando pelo que aconteceu com o outro enquanto estão separados.

• Unidade Espiritual

Separar um tempo para ler a bíblia e orar junto, colocando todas as situações sob a ótica das escrituras.

• Unidade Física e Sexual

Não observar apenas o físico no sentido apenas de se satisfazer a si próprio, mas se preocupar com o bem-estar físico do outro tendo por objetivo prazer e satisfação do outro também.

• Unidade de Objetivos e Aspirações

Deve haver um planejamento conjunto debaixo do escrutínio da palavra de Deus de maneira a se tornar aquilo que Deus espera do casal.



• Unidade nas Dificuldades e Provações

Poder contar um com o outro em todos os momentos da vida, seja nos momentos alegres ou tristes, havendo compaixão, encorajamento e socorro para que superem juntos as dificuldades.

MATRIMÔNIO COMO RELAÇÃO PACTUAL

A Trindade serve de exemplo para entendermos a relação marido-esposa

Conforme as escrituras:

(Gên 1:26) Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

(Gên 1:27) Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Houve um consenso entre as pessoas da trindade, “façamos”, denota que houve uma deliberação, Deus criou o homem e a mulher para serem Sua imagem e semelhança, e o relacionamento entre eles é também resultado da própria natureza de Deus.

Deus é triuno, três pessoas independentes, mas um só Deus, assim também o casal que são duas pessoas, se tornam uma só carne.

Na criação houve um planejamento em que as pessoas da trindade se envolveram: **O pai** que criou os céus e a terra, orquestrou o plano da criação; **o Espírito Santo** que se movia sobre as águas deu vida à criação e o **Filho** que é o verbo, é a Palavra criadora de Deus.

A redenção também é executada de modo semelhante, o **Pai** elegeu, o **Filho** redimiu e o **Espírito Santo** selou.

Em tudo isso, através do **modus operandi** de Deus, vemos por meio da trindade como Deus quer que vivamos nosso matrimônio.

As Escrituras nos dão de que Deus se relaciona pactualmente

Desde o início da Bíblia, Deus estabeleceu normas para a humanidade se relacionar tanto com a criação, como uns com os outros e com Ele próprio, para essas normas que regem os relacionamentos damos o nome de **Mandatos, a saber:**

Mandato Social: Compreende a convivência em sociedade, e mais especificamente na família.

Podemos ver as evidências desse mandato em:



(Gên 1:28) E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

(Gên 2:24) Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

De modo que dentro da família não se pode aplicar simplesmente aquilo que dá certo aparentemente, não se pode ser pragmático, Deus desde o início estabeleceu diretrizes para que haja obediência.

Mandado Cultural: Deus deixou diretrizes para a relação do homem com a natureza:

Na sujeição e no domínio da criação:

(Gên 1:28) E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

Deus os colocou em um jardim (Éden) onde deveriam trabalhar para cultivá-lo e guardá-lo:

(Gên 2:15) Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.

(Gên 2:15) Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.

Mandato Espiritual: Deus determinou que era necessária obediência a Ele em tudo, do contrário morreriam:

(Gên 2:16) E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente,

(Gên 2:17) mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

O Mandamento Espiritual, está acima de todas as outras ordens dadas por Deus, deveria haver obediência a Deus em todas as outras áreas da vida do homem, bem como na área familiar, que deve estar primeiramente sujeita ao relacionamento com Deus.



O pacto com o cônjuge é afetado pelo pacto com Deus

Primeiramente, o mandato onde está inserido o pacto conjugal é o Mandato Social (*deveres para com o próximo*), que está por sua vez, sujeito ao Mandato Espiritual (*deveres para com Deus*).

O Mandato Espiritual, está no topo de todos os mandatos, porque o relacionamento com Deus é algo que deve orientar todos os mandatos, todas as áreas da vida do homem devem estar sujeitas ao relacionamento com Deus, todas áreas devem ser enxergadas por uma lente que vise o relacionamento com Deus, assim sendo, quando se quebra o pacto maior, os demais pactos também são quebrados e desprezados.

Um exemplo bíblico disso é o fato da falta de seriedade de Israel quanto ao pacto com Deus, de forma que isso também afetou todas as demais áreas de sua vida, inclusive o casamento:

(Mal 2:14) E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

Conforme bem observado por R. C. Sproul, “... em cada casamento que termina em desastre, algumas decisões estúpidas foram tomadas com respeito às regras de Deus.”



OS EFEITOS DA QUEDA SOBRE O CASAMENTO

Atitudes erradas que podemos verificar em Gênesis 3

1. O homem não precisa ser o cabeça do lar. Na dúvida, não faça nada.

Em **Gênesis 3:6**, a mulher cobiça o fruto, come e dá para Adão que também come, Adão poderia nesse momento ter uma atitude de liderança e como o cabeça da mulher poderia ter tomado a decisão de não comer o fruto e buscar o perdão de Deus para seu lar, ele além de ser omissos também coadunou com o pecado.

2. Não há nenhum problema em a mulher ser a líder. Na dúvida, tome a iniciativa.

Em Gênesis 3:1 – 5, como o homem não fez absolutamente nada durante o diálogo entre a Eva e a serpente, então Eva toma a iniciativa de provar do fruto e dar a seu marido, Adão deveria ter assumido a liderança e lembrado a Eva o que Deus realmente disse:

(Gên 2:16) E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente,

(Gên 2:17) mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Deus disse que podia comer de todas as árvores, menos de uma árvore específica, enquanto a serpente deturpou o que Deus disse:

NTLH (Gên 3:1) A cobra era o animal mais esperto que o SENHOR Deus havia feito. Ela perguntou à mulher: —É verdade que Deus mandou que vocês não comessem as frutas de nenhuma árvore do jardim?

A serpente insinuou que Deus tivesse dito que não se deveria comer de NENHUMA ARVORE.

A ordem de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal foi dada direto para Adão, antes mesmo da criação de Eva, cabia ao homem obviamente



ensinar e lembra continuamente a Eva esse mandamento, cuidando de seu lar para que não desagradasse a Deus.

3. Sempre que puder, relativize (ou suavize) a vontade de Deus.

(Gên 3:1)

Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

(Gên 3:2) Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

(Gên 3:3) mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.

A serpente deturpou aquilo que Deus havia dito, Deus não disse para que não comessem de nenhuma árvore, Deus disse para que não comessem apenas da Árvore do Conhecimento.

Eva, ao responder para a serpente confirma o que Deus disse, porém também de uma forma deturpada, pois segundo Eva, Deus disse para que não comessem da árvore que estava no meio do jardim, mas no meio do jardim também ficava a árvore da vida e dessa eles poderiam comer.

4. Sempre dê mais valor àquilo que os outros falam do que para a opinião do seu cônjuge.

Eva, de forma unilateral, deu mais ouvidos à serpente do que para Adão, considerando que a ordem inicialmente foi dada para Adão em **Gênesis 2:17**

(Gên 2:17) mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Antes de Eva ser criada em **Gênesis 2:22**

(Gên 2:22) E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

Entende-se que essa ordem de não comer do fruto da árvore do conhecimento foi transmitida para Eva pelo próprio Adão.



Eva confirma em **Gênesis 3:2** que sabia dessa ordem; assim sendo, ela deu mais ouvidos ao que a serpente dizia do que a seu cônjuge.

(Gên 3:2) Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

5. As decisões não precisam ser tomadas como fruto de reflexão conjunta. Atitudes individuais são sempre bem-vindas.

Eva sozinha, tomou a decisão de pegar o fruto e comer em **Gênesis 3:6**, em momento nenhum o casal conversa a respeito dessa decisão

(Gên 3:2) Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

6. Deus não precisa fazer parte do relacionamento conjugal. Ele está interessado somente em “coisas espirituais”.

Tanto Adão como Eva tomaram as decisões sem consultar a Deus, não atentaram para as palavras de Deus ao ordenar que não comessem daquele fruto para que não morressem.

Ao tentarem ser como Deus, tendo entendimento, sabendo o que é bom e o que é mal, eles queriam ser independentes de Deus em seu relacionamento, sabendo o que é bom e o que é mal, poderiam fazer suas próprias escolhas individualmente sem consultar a Deus.

(Gên 3:6) Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

7. Um problema não precisa ser resolvido se houver uma medida paliativa à disposição.

(Gên 3:7) Abriam-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

Após o pecado, vem a consequência, percebem que estão nus, e em vez de buscarem a face de Deus em arrependimento, criaram uma forma de ocultar o seu pecado criando vestes para cobrir a sua nudez.



8. Não há nada de errado em negar a existência de um problema ou se esconder dele.

(Gên 3:8) Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.

Quando poderiam buscar o arrependimento, buscar o perdão de Deus, a atitude do casal foi esconder tanto sua nudez quanto se esconder da presença de Deus.

9. Se a coisa começar a azedar, corra de Deus e jamais para Deus. (Estratégia avançada: não ponha mais os pés na igreja com a alegação de que você não quer parecer um hipócrita).

(Gên 3:10) Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.

A atitude do casal não foi correr para a presença de Deus para resolver a questão, confessar seu pecado, mas foi correr da presença de Deus.

Isso acontece a muitos crentes, que diante de uma situação de pecado, prefere não mais conviver com os irmãos na igreja para buscar ajuda, mas continuam em pecado se abstendo do incômodo de ter que encontrar os irmãos em Cristo e eventualmente ser questionado sobre o assunto.

10. Se o casamento está afundando, culpe sempre seu cônjuge. (Estratégia avançada: culpe o próprio Deus por ter lhe dado seu cônjuge)

(Gên 3:12) Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

Adão não assumiu a culpa, mas tentou transferir para Eva a responsabilidade, não só para Eva, mas também para Deus que deu Eva como esposa.

11. Não se arrependa de seus erros no casamento, afinal, sempre é mais fácil culpar o diabo.

(Gên 3:13) Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

Esse é um problema comum hoje em dia, quando se coloca no diabo a culpa por nossos erros, e quando isso acontece, a solução não passa pelo arrependimento que produz mudança. Eva ao culpar a serpente (diabo), tenta se eximir da culpa.



A MISSÃO DE SER UM

1. A cosmovisão cristã deve influenciar nosso método de abordagem ao Matrimônio, é diferente por exemplo, da autoajuda

A cosmovisão cristã influencia diretamente em todas as áreas de nossa vida, primeiramente porque se enxerga tudo a partir de uma ótica cristã; entendemos pela lente da bíblia que tudo está debaixo da vontade de Deus, e que Ele é a fonte, assim levamos todas as áreas de nossa vida cativa a palavra de Deus, entendendo Seus propósitos bem como, buscando n'Ele que é a fonte, a solução para determinadas situações.

O matrimônio por exemplo, quando visto da perspectiva cristã, é entendido como um propósito de Deus, pois Deus criou o casamento, e determinou princípios para que o mesmo funcione adequadamente. Assim, quando há um problema no casamento se pode buscar diretamente no Autor do mesmo, a solução para tais problemas, porque Ele deixou Seus princípios em Sua palavra.

O casamento discutido a luz da Palavra de Deus, baseado em Deus, é entendido como uma instituição criada para ser benção, criado para a glória de Deus, que tem relação com a santificação. O que complica o casamento é o próprio pecado, afinal são dois seres humanos pecadores em união, e para que um casamento possa ir bem, é necessário que o casal seja cada vez mais separado para Deus, ou seja, santificação. Fazer com que o casamento dê certo, tem tudo a ver com exercer a santificação, o ser humano deve olhar para si mesmo através dos olhos de Deus

Fora da cosmovisão bíblica o casamento é tratado com psicologia secular, terapia, ensinamentos de autoajuda e palestras motivacionais que não podem sanar as dificuldades porque não compreendem o casamento como uma instituição divina, que precisa ser tratado com aconselhamento provenientes de diretrizes divinas.

O casamento é uma criação divina, não humana.

2. Existe uma relação entre o pacto matrimonial e o pacto Trinitário, um imita o outro

Assim como Deus é triuno, que subsiste em três pessoas, a união matrimonial espelha a imagem de Deus, como um resgate na imagem de Deus no homem. Duas pessoas distintas em unidade, esse 2 em 1 é uma imitação de 3 em 1, como Deus.

A relação matrimonial é uma relação pactual assim como na trindade há o pacto trinitário, por exemplo no **Pacto Salutis**, o Pai elegeu antes da fundação



do mundo, o Filho salvou morrendo na cruz e o Espírito Santo selou sendo penhor da nossa salvação conforme Efésios 1.

A família, a igreja e a sociedade também são fundadas em relações pactuais como maridos e esposas, pais e filhos, servos e senhores conforme Efésios 5.

3. Quando entendemos que Deus é o instituidor do pacto matrimonial e, portanto, parte dele, isso traz que consequências para a relação conjugal

Deus é o autor do ser humano, autor do casamento e Ele tem toda a autoridade de criar as regras, ninguém pode elaborar regras melhores que as de Deus, isso nunca deve nos preocupar, pois **“aquilo que Deus faz, sempre é muito melhor, do que aquilo que Deus não faz”**, o jeito que Ele faz, sempre será a melhor maneira, sendo Sua vontade boa, perfeita e agradável.

Deus não só tem o direito de criação, mas também tem o direito de redenção, uma vez que fomos resgatados, temos o dever de seguir nosso redentor obedecendo suas orientações.

No casamento cristão, Deus faz parte do pacto do casamento, é um pacto a três, quando marido e mulher se unem, estão trazendo Deus para esse pacto sendo ele testemunha e juiz desse pacto.

4. A base para o pacto conjugal é a Graça, não o Mérito

Nos casamentos mundanos, a base é o mérito, os cônjuges se mantêm juntos porque entendem que um merece o outro, e quando isso deixa de acontecer ocorre a separação, pois se baseiam apenas nas obras um do outro.

Mas no casamento cristão, como o próprio Deus faz parte desse pacto, não existe mérito, mas a operação da graça.

Sendo Deus um Deus de graça, quando Ele se torna parte do pacto matrimonial de um casal, a graça se torna parte desse pacto conjugal.

Sendo pecadores, imerecedores de qualquer favor, Deus nos salvou não com base em nossas obras, mas pela Sua graça e não nos abandona.

Jesus morreu para assumir pecados não dele, mas nossos, pela graça de Deus somos salvos.

Dois pecadores em união, um sempre peca contra o outro, sempre há um motivo para desistência, um cônjuge não merece o outro, mas também não somos merecedores de nenhum favor de Deus, essa perspectiva de favor imerecido deve imperar no casamento, retribuindo o mal com o bem.



Quando eu sou um bom marido, não faço isso porque minha esposa merece, mas porque Deus merece, devo honrar a Deus e exercer a graça assim como Ele exerceu para comigo.

Não posso baixar meu padrão de bom marido porque minha esposa não atende minhas expectativas, porque Deus também não agiu assim conosco.

5. O compromisso vem antes do sentimento e há consequências de se alterar essa ordem

O compromisso gera o amor, amor se aprende, por isso que muitos casamentos na bíblia que foram arranjados deram certo, amor não é meramente um sentimento, é um mandamento, não é um sentir, mas um obedecer.

No exercício do compromisso matrimonial, nos seus passos, o cônjuge desenvolve o amor um pelo outro.

O sentimento não pode gerar compromisso, se fosse assim, o compromisso seria instável, assim como nossos sentimentos são instáveis, não temos controle sobre os nossos sentimentos.



DIFERENTES, MAS IGUAIS

Há movimentos que deturpam o entendimento de igualdade a respeito do homem e da mulher, e esses movimentos vieram junto com a queda pois após esse evento, as responsabilidades de ambos se tornaram mais pesadas, havendo uma fuga se suas responsabilidades;

O machismo: é um preconceito, são opiniões e ações que são contrárias a igualdade de direitos entre gêneros, o homem sendo privilegiado em detrimento da mulher.

O feminismo: é um movimento que inicialmente buscava o acesso pelas mulheres a educação, profissão, direito de voto. Porém hoje em dia esse movimento extrapola limites e busca não a igualdade mas a superioridade das mulheres em relação aos homens bem como a defesa se causas como o aborto.

A bíblia desde o início nos mostra que o homem e a mulher são iguais perante Deus não sendo um superior ao outro, porém foram dados papéis diferentes a eles.

Ambos foram feitos a imagem e semelhança de Deus:

(Gên 1:26) Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Sendo dado ao homem o papel de liderança e para a mulher o papel de auxiliadora.

Com relação a mulher

(Gên 2:18) Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.

A mulher foi criada para ser ajudadora do marido, uma auxiliadora que estivesse a seu lado.

Efésios capítulo 5 desenvolve o assunto:

(Ef 5:22) As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;

(Ef 5:23) porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

(Ef 5:24) Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.



Para a mulher caberia ser submissa ao seu marido assim como é submissa ao Senhor, pois o homem é o líder da mulher assim como Cristo é o líder da igreja.

O fato da mulher ser submissa ao marido não significa que o homem deveria abusar dessa submissão, o homem não deveria privar a mulher de seus direitos fundamentais.

Com relação ao homem

(Ef 5:25) Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

(Ef 5:26) para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,

(Ef 5:27) para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

(Ef 5:28) Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

(Ef 5:29) Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja;

O marido deve amar sua esposa a ponto de estar disposto a morrer por ela, assim como Cristo morreu pela igreja.

O marido tem que amar sua esposa como ama o próprio corpo, assim como quem cuida do próprio corpo e o alimenta, atende a suas necessidades, o homem também deve fazer o mesmo pela mulher.

O homem e a mulher assim como a trindade, têm papéis diferentes.

A lei de Deus gravado na humanidade, a experiência, a genética e a bíblia nos mostram que o homem e a mulher não são absolutamente iguais.

Sendo diferentes, em complementariedade, e por isso não são totalmente iguais, na subordinação assim como Jesus e o pai; e no amor.

O marido deve amar tanto a esposa que esteja pronto a morrer por ela e a esposa deve amar tanto o marido de maneira a estar pronta para viver por ele.

O pecado trouxe o desequilíbrio dos papéis do homem e da mulher.

Pelo efeito do pecado, foram agravados os sofrimentos da gravidez, aumentado a questão da submissão da mulher ao marido, assim como um aumento da fadiga do homem com relação a obtenção do sustento



(Gên 3:16) E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.

(Gên 3:17) E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. (Gên 3:18) Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo.

(Gên 3:19) No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.

Os papéis de tornaram mais pesados e difíceis após o pecado.

Hoje em dia tentam acabar com as diferenças entre homens e mulheres com a aceitação a homossexualidade e desvalorização do papel da mulher.



EXEMPLO DE HOMENS

Omissões podem levar um homem a queda, ou fragilizá-lo diante das tentações

- a) **Ser omissos ao expor-se a situação propícia ao pecado:** Davi enviou todo o Israel para a guerra e ficou sozinho em Jerusalém quando deveria ter ido também para batalha. Ao fazer isso, se deixou sozinho em um palácio no ócio, acostumado a vida palaciana, em sua zona de conforto, sendo ele o rei que tinha autoridade, ele se expôs ao pecado. Sem ninguém para o repreender, com toda a liberdade, talvez tenha havido uma sensação de impunidade, talvez Davi tenha se acostumado ao sagrado. Ao passear pelo terraço e ver uma mulher se banhando ele fez uso dessa situação para pecar. Devemos fugir de toda situação propícia a pecarmos.
- b) **Ser omissos quanto a observância da palavra de Deus:** Davi sabia que conforme a lei, o adultério é um pecado grave.

Levítico 20.10 (NAA)

10 — Se um homem adular com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera.

Deuteronômio 22.22 (NAA)

22 — Se um homem for encontrado deitado com uma mulher que tem marido, ambos devem ser mortos, o homem que se deitou com a mulher e a mulher. Assim vocês eliminarão o mal de Israel.

Quando deixamos de observar a palavra de Deus, deixando de guardar Seus mandamentos, podemos mais facilmente cair em pecado, fazendo aquilo que desagrada a Deus.

- c) **Ser omissos na luta contra a tentação:** No caso da queda de Davi, houve um passo a passo, houve um processo, ele viu a mulher tomando banho, mas há evidências segundo o texto original que ele não apenas viu, mas que realmente fixou nela os olhos.

Tiago 1.14–15 (NAA)



14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.

15 Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

Como dizia Lutero:

“Não podemos impedir que os pássaros voem sobre as nossas cabeças, mas podemos impedir que eles façam ninhos sobre elas. Assim também não podemos nos livrar de sermos tentados, mas podemos lutar para não cairmos em tentações.”

Davi não dá sinais de que lutou contra a tentação, tendo se deixado levar por ela.

Muitas das tentações masculinas têm a ver com a cobiça dos olhos. Como evitar

Evitando situações onde somos tentados, enquanto a bíblia nos manda resistir ao diabo:

Tiago 4.7 (NAA)

7 Portanto, sujeitem-se a Deus, mas resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.

A mesma bíblia nos manda fugir da tentação:

1Coríntios 6.18 (NAA)

18 Fugam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica imoralidade sexual peca contra o próprio corpo.

Eu concordo com um ditado popular de minha terra “A ocasião, faz o ladrão”.

Davi tentou se livrar das consequências do pecado, praticando mais pecados. Isso pode acontecer em nossa vida, como evitar.

Quando se comete um pecado, não se comete um pecado só, há outras ramificações, como por exemplo a mentira que é um pecado, que é contada para que o primeiro pecado seja escondido.



Salmo 42.7a (NAA)

7 Um abismo chama outro abismo

Então um homem casado que cobiça a mulher do próximo, inventará maneiras de ocultar seu pecado, e se for algo de fato consumado, como abordar a mulher do próximo seja para conversar ou chegar as vias de fato, ele terá que inventar mentiras para que justifique suas saídas sozinho, ou seus atrasos depois do trabalho.

A melhor maneira de evitar essa situação é realmente pedir a Deus que conceda o arrependimento, só isso irá cessar a reação em cadeia

Geralmente os homens não gostam de pedir ajuda. Na prática do aconselhamento bíblico de casais, geralmente é a mulher quem dá o primeiro passo.

Isso pode acontecer geralmente pela falta de sensibilidade masculina com relação a situação, pode acontecer de que a leitura que o homem faz de determinada situação no casamento seja diferente da leitura que a mulher faz, assim enquanto para o homem está tudo normal, que as coisas de ajustam com o tempo, ou que nada é tão grave assim; para a mulher a leitura da situação é de que realmente é necessário buscar ajuda.

Outro ponto, é que o homem por sua posição de líder, querer se mostrar capaz se resolver tudo no seu lar, não querendo mostrar fraquezas, eu li um livro que se chama **Vocação Perigosa** de Paul Tripp, nesse livro são citadas situações assim onde o homem tem um certo orgulho a manter, uma certa postura a manter, porque pensa que por ser pastor, não pode mostrar que algo não vai bem em sua família.

É algo que precisa ser mudado, pastores, líderes também têm dificuldades, e as vezes a comunidade também tem que pastorear seu pastor ajudando nas dificuldades.

Por vezes achamos que não fazer nada pode nos isentar de responsabilidade

A omissão também é pecado, quando deixamos de fazer o que devemos fazer, então pecamos.

Tiago 4.17 (NAA)

17 Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando.

Não estamos neutros em nenhuma situação.



Obedecer não é fácil, obrigações masculinas demandam mais coragem

Obedecer não é fácil por causa da nossa inclinação ao pecado, ainda temos o *posse peccare* em nós.

Das obrigações masculinas que demandam mais coragem talvez seja a liderança, é preciso coragem, firmeza para instruir sua família no caminho correto, inclusive é necessária coragem para admitir que erra, que também tem fraquezas.

7. Ser amigo, não significa ser cúmplice no pecado alheio

Ser amigo não significa coadunar com o pecado alheio, posso estar ao lado de meu amigo querendo o bem dele, mas se ele pecar, eu devo estar lá, do lado dele para apoiá-lo não no pecado, mas no sentido de exortá-lo ao arrependimento que no fim redundará em benefícios àquele a quem quero o melhor.

8. O comportamento do homem do mundo

Davi com certeza representa o comportamento do homem mundano, no seu ócio contemplativo folgou assim como se folgaram as pessoas sem Deus, imaginando que estão bem, que estão felizes com suas posses sem pensar que há uma eternidade aguardando, se arregalou em sua zona de conforto, se esqueceu de Deus, de Suas leis assim como os ímpios que não pensam que hão de prestar contas a Deus, cobiçou a mulher do próximo como tantos por aí também o fazem, usou de sua posição para tê-la como muitos também que usam se sua autoridade, de sua posição para conseguir favores, depois ocultou o pecado com outros pecados, e fez com que o próprio Urias levasse a sua sentença de morte, Davi foi um assassino doloso, como o homem mundano também o faz.

O que acho muito interessante nessa história é o tamanho da misericórdia de Deus para com Davi, o fato de ser um homem segundo o coração de Deus não significa que era perfeito, mas que quando errava buscava o arrependimento.

Outro homem da Bíblia e seu comportamento segundo o padrão de masculinidade demonstrado das Escrituras.

Adão foi um homem que deveria ter exercido seu papel de líder, porém com relação a situação do pecado enquanto a serpente conversava com Eva não vemos em nenhum local Adão intervindo, exercendo seu papel, dando uma



direção para que o pior não acontecesse, após ter pecado não buscou o arrependimento da parte de Deus, antes se escondeu, e quando indagado sobre o pecado, o mesmo se escusou culpando a Deus por ter lhe dado a mulher que lhe deu o fruto para comer.

Adão foi omissos, e lhe faltou coragem para admitir o pecado diante de Deus, lhe faltou liderança.



ESPOSA SUBMISSA AO MARIDO E AUXILIADORA

Muito interessante a questão da submissão voluntária da mulher ao marido, imitando a Jesus que se submeteu ao Pai voluntariamente, hoje em dia a palavra submissão é algo que ganhou uma conotação as vezes até ofensiva e é necessário resgatar o sentido bíblico da palavra.

O homem deve estar pronto a morrer pela mulher assim como Cristo morreu pela igreja, e a mulher de estar pronta a viver pelo marido.

Quando a mulher assume um papel que não é o dela, não funciona, o homem se acomoda, a mulher ganha como resultado problemas emocionais, ao passo que quando ela elogia o marido, quando ela o incentiva, quando ela o confirma, ele se sente estimulado a desempenhar melhor o seu papel.



EXEMPLOS DE MULHERES

Mau exemplo:

Herodias e sua filha (que Flávio Josefo chama de Salomé)

Herodes tinha um relacionamento incestuoso, ilícito com Herodias, mulher de seu irmão Felipe, e João Batista denunciava esse pecado; o que fez com que Herodias odiasse João Batista e desejasse a sua morte.

Marcos 6.18–20 (NAA)

18 Pois João lhe dizia: “Você não tem o direito de viver com a mulher do seu irmão.”

19 Herodias odiava João Batista e queria matá-lo, mas não conseguia fazer isso.

20 Porque Herodes temia João, sabendo que era homem justo e santo, e o mantinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, embora gostasse de escutá-lo.

a) Era uma mulher imoral

Sendo casada com Felipe, irmão de Herodes, ela aceitou ter um relacionamento adúltero e incestuoso com ele.

Levítico 18.16 (NAA)

16 Não tenha relações com a mulher de seu irmão; este é um direito que somente o seu irmão tem.

b) Era uma mulher dominadora

A bíblia diz que Herodes mandou prender João Batista por causa de Herodias:

Marcos 6.17–20 (NAA)

17 Porque o próprio Herodes havia mandado prender João e amarrá-lo na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe, com a qual Herodes havia casado.



18 Pois João lhe dizia: “Você não tem o direito de viver com a mulher do seu irmão.”

19 Herodias odiava João Batista e queria matá-lo, mas não conseguia fazer isso.

20 Porque Herodes temia João, sabendo que era homem justo e santo, e o mantinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, embora gostasse de escutá-lo.

João Batista foi preso por Herodes para agradar Herodias, que o odiava e intentava mata-lo, embora Herodes tivesse alguma consideração por ele, e fosse a autoridade ali, ele cedeu a vontade de sua mulher.

c) Era uma mulher vingativa e sem escrúpulos

Esperou que acontecesse o aniversário de Herodes, uma ocasião favorável para colocar em prática seu plano de vingança:

Marcos 6.21 (NAA)

21 Chegando uma ocasião favorável, em que Herodes, no dia do seu aniversário, deu um banquete às autoridades, aos oficiais militares e às pessoas importantes da Galileia,

Essas festas tinham demonstrações de riqueza e prazeres, luxo, mundanismo, músicas e danças, pecados.

Não se importou de usar sua jovem filha para atingir seus objetivos, a coloca para dançar diante de todos, há uma conotação sensual nessas danças, a ponto de Herodes ficar fora de si e oferecer até metade de seu reino, mas Herodias fez com que ela pedisse a cabeça de João Batista em um prato.



Bom exemplo:

Maria mãe de Jesus

a) Era uma mulher virtuosa

Deus escolheu essa mulher para ser a mãe do Salvador, com certeza era uma mulher piedosa, corajosa e humilde também.

Ela achou graça aos olhos de Deus que a favoreceu, a agraciou, ela é receptáculo da graça que Deus a concede.

Lucas 1.28 (NAA)

28 E, aproximando-se dela, o anjo disse: — Salve, agraciada! O Senhor está com você.

Com certeza segundo os parâmetros de Deus ela era uma mulher cheia de qualidades.

b) Era uma mulher temente a Deus

Lucas 1.29 (NTLH)

29 Porém Maria, quando ouviu o que o anjo disse, ficou sem saber o que pensar. E, admirada, ficou pensando no que ele queria dizer.

Maria não agiu de forma incrédula como fez Zacarias, mas diante de tal revelação feita pelo anjo que deveria se alegrar e de que é muito favorecida da parte de Deus, ela se pôs a pensar admirada o que seria.

c) Era uma mulher que se submetia e confiava em Deus

O anjo explica que ela conceberia pelo poder de Deus e que esse filho será chamado Filho de Deus, o anjo explica também que Isabel, parente de Maria, a qual todos sabiam ser estéril também já estava grávida mostrando que para Deus nada é impossível.



Houve uma submissão imediata de Maria, pois ao ouvir a explicação do anjo Gabriel ela responde:

Lucas 1.38 (NAA)

38 Então Maria disse: — Aqui está a serva do Senhor; que aconteça comigo o que você falou. Então o anjo foi embora.

Ela se coloca imediatamente à disposição, não discutindo com o anjo por exemplo o que os outros iriam pensar considerando que estava desposada com José, sobre qual seria a reação dele, qual seria a reação da família, nem ponderou que a pena para a infidelidade no noivado era a morte:

Deuteronômio 22.22 (NAA)

22 — Se um homem for encontrado deitado com uma mulher que tem marido, ambos devem ser mortos, o homem que se deitou com a mulher e a mulher. Assim vocês eliminarão o mal de Israel.

d) Era uma mulher que guardava a palavra de Deus

Em Lucas 1:46 – 55 podemos ler o **Magnificat**, é um hino de louvor com introdução, estrutura e conclusão e está cheio de citações das escrituras que Maria converteu em cântico.

Isso denota que ela tinha conhecimento das escrituras.



REVISANDO HOMENS E MULHERES

Para o marido amar a esposa não é uma questão de sugestão, mas é uma ordem, é imperativo e que há um ciclo; se o marido não ama a esposa, a esposa terá mais dificuldade em respeitar o marido que terá mais dificuldade em amar a esposa.

Os filhos precisam obedecer aos pais e isso precisa ser ensinado, os primeiros 6 anos de idade da criança é onde é formada a personalidade e se possível é necessário haver um acompanhamento melhor dos pais.

Por causa de necessidades financeiras muitas vezes criadas por nós mesmos devido a querer manter o nosso padrão elevado de vida, o pai já está no mercado de trabalho mas o que ganha no trabalho não é suficiente para bancar o padrão de vida, assim a mulher também entra no mercado de trabalho e os filhos são criados por outras pessoas, então há uma escolha a ser feita: ou manter o padrão de vida elevado deixando os filhos para que outros criem, ou ajustar esse padrão a fim de ter tempo para participar na criação dos filhos.

Os pais são a primeira autoridade na vida dos filhos, e é necessário que aprendam isso pois quando crescerem terão pessoas que estarão acima deles e deverão respeitar as autoridades e se isso não for ensinado os filhos terão problemas no trabalho, problemas na escola e em outras áreas da vida.

Os pais precisam demonstrar aos filhos o amor que têm um pelo outro porque se espelharão nisso, é interessante aos casais de namorados que se observe como o rapaz trata sua mãe e se a garota respeita o pai.

Importante também orar junto com os filhos, ter contado físico com eles demonstrando amor e tomar cuidado nas palavras dirigidas a eles.



EM TUDO TEMOS QUE TER A PALAVRA DE DEUS COMO BASE

Casos de aconselhamento a luz da bíblia

Caso 1:

Olá Pastor

Resolvi escrever porque estou com um problema que tem me incomodado há algum tempo. Sou cristã desde que nasci e namoro com um rapaz cristão também. Eu tenho 19 anos e ele tem 21. No começo do namoro fizemos planos de oração e leitura da Bíblia em conjunto, mas há alguns meses atrás começamos a deixar de fazer isso e ao mesmo tempo nossas intimidades cresceram. Cada vez que excedemos, oramos arrependidos e prometemos um para o outro e para Deus também que isso jamais aconteceria novamente. O problema é que não conseguimos nos dominar e voltamos a estaca zero? Sabemos que isso é pecado, mas não sabemos como parar. O senhor pode nos ajudar?

F. J. E.

Olá F.J.E.

Agradeço que você tenha entrado em contato. Espero em Deus poder ajudar vocês a superar essa dificuldade e por isso eu gostaria de sugerir algumas coisas de acordo com a bíblia.

O namoro tem como objetivo final o matrimônio, é o tempo onde os casais se conhecem com o objetivo de um dia se unirem no casamento.

O namoro cristão deve visar o casamento, não é um tempo que se passa com o outro sem objetivo, deve ser algo que envolva a família do casal também, dada a seriedade do relacionamento, é algo inclusive que deve ser planejado não somente a dois.

Como você informou, essa é uma situação que vem lhe incomodando há algum tempo, se tem um tempo que isso tem acontecido é altamente recomendável que se resolva o mais rápido possível, como você escreveu, há momentos em que você se excedem e a tendência é que isso se torne pior.

Carinho moderado entre o casal não é pecado, porém certos tipos de carícias também é um tipo de sexo, e a atividade sexual segundo a bíblia, é contemplada apenas dentro do matrimônio.

1Coríntios 6.18–20 (NAA)

18 Fugam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica imoralidade sexual peca contra o próprio corpo.



19 Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que está em vocês e que vocês receberam de Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos?

20 Porque vocês foram comprados por preço. Agora, pois, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.

Quando vocês se excedem nas carícias, vocês estão pecando contra o próprio corpo, que é santuário do Espírito Santo, alimentando um desejo que ainda não pode ser satisfeito e isso leva a frustração, leva a culpa.

A história de Davi e Bate Seba é um bom exemplo de como o pecado sexual é destrutivo. Davi quando deveria estar na batalha estava em casa, no palácio, ali ele tinha a ocasião perfeita para pecar, não havia autoridade acima dele, ele estava sozinho e então ele vê a mulher se banhando e à cobiça.

Tiago 1.15 (NAA)

15 Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

Posto isso, eu aconselho a vocês que:

- a) **Evitem ficar sozinhos:** Esses excessos, nas intimidades não acontecerão se vocês não namorarem sozinhos, se vocês têm dificuldades em si dominar, não podem ficar a sós. As ocasiões onde estamos sozinhos são momentos onde estamos propícios a pecar.

1 Tessalonicenses 5.22 (NAA)

22 Abstenham-se de toda forma de mal.

Devemos fugir de todo tipo de situação onde somos propícios a pecar.

- b) **Perseverem em oração:** A oração fortalece nossa comunhão com Deus, e é um instrumento que nosso Senhor recomendou para que não caíamos em tentação.

Mateus 26.41 (NAA)

41 Vigiem e orem, para que não caiam em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Além de vigiarem com relação a situações onde possam pecar vocês devem orar, mas evitem fazer isso totalmente sozinhos.



c) **Peçam a Deus que lhes conceda o arrependimento e o perdão:** reconheçam diante de Deus o erro, e peça a ele que conceda a vocês um arrependimento de maneira a mudar a disposição do coração de modo a sentir aversão pelo pecado.

d) **Leiam a bíblia regularmente:**

2Timóteo 3.16–17 (NAA)

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,

16 a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

CASO 2

Olá Descobri seu e-mail por acaso há um tempo atrás e aproveitei a ocasião para te fazer uma consulta. É o seguinte: descobriram lá na minha escola que eu sou crente. Pois é, eu era assim um tipo de “agente secreto”. Na verdade, nunca me comportei como um crente de verdade. Saio para beber com eles, falo palavrão adoidado, mexo com as meninas na rua... Sabe, fico meio dividido. Às vezes tenho vontade de tomar uma atitude drástica e mudar radicalmente de comportamento; até cheguei a conversar sobre isso com um colega da escola que também frequenta uma igreja evangélica. Ele me disse para desencanar senão eu ia virar um fanático. Dá para o senhor dar uma mãozinha?

Olá R. B. S.

Obrigado por entrar em contato.

Pelo que li de seu e-mail, as pessoas a seu redor não sabiam que você era crente, que você não se comporta como crente de verdade, bebe com eles, fala palavrão como eles e fica dividido, ou seja, você NÃO demonstra evidências de que você realmente é um crente, você não dá testemunho como tal.

A primeira pergunta que eu gostaria de lhe fazer é:

Você realmente é crente?

Você realmente entendeu o evangelho?



A bíblia diz:

Romanos 6.4–6 (NAA)

4 Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida.

5 Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição,

6 sabendo isto: que a nossa velha natureza foi crucificada com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sejamos mais escravos do pecado.

Quando existe a verdadeira conversão é inevitável que vivamos uma nova vida, pois o nosso velho homem, nossa velha natureza foi crucificada com cristo, e isso traz mudanças no nosso agir, nosso pensar e nosso falar.

Se você age como aqueles que não são cristãos, você fala como aqueles que não são cristãos e pensa também como eles, é algo a se preocupar se realmente você nasceu de novo.

Não é possível servir a Deus e ser ainda amigo do mundo, agir como o mundo.

Tiago 4.4 (NAA)

4 Gente infiel! Vocês não sabem que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus.

Quanto a ter uma mudança radical e mudar de comportamento, essa é a atitude esperada como fruto da conversão.

Se você é crente, as próprias pessoas a seu redor serão as primeiras a notar que você é diferente, que você mostra frutos dignos de arrependimento.

Salmo 1.1–2 (NAA)

1 Bem-aventurado é aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Pelo contrário, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

Realmente deve acontecer essa mudança radical, e isso lhe trará dificuldades, porque enquanto você age como o mundo, você tem paz com todos,



mas quando isso afeta a sua santificação, a sua separação para Deus, essa paz tem que parar.

Hebreus 12.14 (NAA)

14 Procurem viver em paz com todos e busquem a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.

No que for possível você terá paz com todos, mas quando essa paz, afeta sua santificação, então não será mais possível manter paz com todos, seus amigos ao verem que você já não quer mais agir como eles, podem te criticar, entrar em conflito com você, mas a santificação é mais importante.

Recomendo que:

- a) **Você faça uma auto análise:** segundo a bíblia, se você realmente nasceu de novo, se você realmente é crente.

Lucas 6.44 (NAA)

44 Porque cada árvore é conhecida pelos frutos que produz. Porque não se colhem figos de ervas daninhas, nem se apanham uvas dos espinheiros.

- b) **Volte-se para Jesus:** Se você não tem certeza de que é um crente, não tem certeza de que é um eleito, a bíblia nos mostra evidências de uma pessoa que é salva:

1 Tessalonicenses 1.2–6 (NAA)

2 Sempre damos graças a Deus por todos vocês, fazendo menção de vocês em nossas orações e, sem cessar,

3 lembrando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da fé que vocês têm, da dedicação do amor de vocês e da firmeza da esperança que têm em nosso Senhor Jesus Cristo.

4 Sabemos, irmãos amados por Deus, que ele os escolheu,

5 porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção. E vocês sabem



muito bem qual foi o nosso modo de agir entre vocês, para o próprio bem de vocês.

6 E vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, recebendo a palavra com a alegria que vem do Espírito Santo, apesar dos muitos sofrimentos.

A bíblia diz que:

Romanos 10.13 (NAA)

13 Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

Somente aqueles que realmente são eleitor de Deus, conseguirão de forma sincera invocar a Deus, peça a Deus que o converta, que o salve, reconheça sua condição de pecador caído diante de Deus, peça a Deus que lhe conceda o arrependimento e que Ele o sele com Seu Espírito.



A ESPOSA TRABALHA FORA

Vivemos um momento muito complicado, realmente tempos difíceis.

Em cada época, existe uma estratégia diabólica no objetivo de destruir a humanidade:

Seja no início da criação tentando o primeiro casal para que pecasse e fosse logo destruído por Deus.

Gênesis 3.4–5 (NAA)

4 Então a serpente disse à mulher: — É certo que vocês não morrerão.

5 Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerem, os olhos de vocês se abrirão e, como Deus, vocês serão conhecedores do bem e do mal.

Seja na contaminação da linhagem de quem servia a Deus:

Gênesis 6.1–2 (NAA)

1 Quando as pessoas começaram a se multiplicar sobre a face da terra e tiveram filhas,

2 os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas e tomaram para si mulheres, aquelas que, entre todas, mais lhes agradaram.

Dentre várias outras estratégias empregadas durante a história.

Atualmente, entendo que a estratégia é deturpar os papéis dados por Deus ao homem e a mulher, bem como a deturpação dos gêneros que Deus criou.

Antigamente a mulher era menosprezada, não tinha acesso a educação, acesso ao voto, acesso a atividade profissional, assim nesse contexto surge o feminismo que teve até objetivos legítimos, mas não pararam aí.

Hoje em dia o movimento feminista luta pela igualdade de gêneros, e há uma pressão para que as mulheres se desenvolvam profissionalmente, como se a mulher não pudesse se sentir realizada se não se realizar profissionalmente.

Logo, devido ao foco em outras áreas, cada vez mais as mulheres adiam papéis importantes como o papel de esposa pois adiam o casamento, o papel de mãe porque entendem que ser mãe vai atrapalhar o curso profissional que se está trilhando.

Então há a questão de querer se realizar, querer ser mais mulher, de acordo com o padrão mundano, e também a necessidade de suprir o orçamento familiar em decorrência de um padrão de vida.



A mulher sai cada vez mais para o mercado de trabalho, adiando ou abrindo mão de papéis que Deus deu somente a ela.

Esse tipo de coisa, tem influenciado também os lares cristãos, pois a igreja tem sido influenciada, e caso alguma mulher queira simplesmente ser uma boa esposa, cuidar de seu lar, ser uma boa mãe, logo será criticada, porque as pessoas não entendem que uma mulher também pode se sentir realizada nisso.

Na minha opinião uma mulher não é mais mulher por causa de títulos, de realização profissional, assim como o homem também não é mais homem por causa de virilidade, mas ambos são mais, muito mais, quando se aproximam do padrão de Deus para o homem e mulher e isso só é possível tendo a Palavra de Deus como fonte de autoridade, regra de fé, vida e prática cristã.



TRABALHO E FAMÍLIA

A decepção de Salomão com relação ao trabalho

Incomodava a Salomão o fato de que a morte chegará e que não poderá desfrutar de tudo aqui que acumulou, quando alguém ajunta recursos para utilizá-los no final de sua vida, a morte o encontra antes dele poder aproveitar.

Salomão também teria que deixar tudo para o seu herdeiro, e claro, havia a possibilidade de que seu herdeiro não fosse um homem sábio, seria talvez um esbanjador, ainda que fosse alguém bom, herdaria uma fortuna sem ao menos ter trabalhado para merecê-la.

Sabemos que Robão, filho de Salomão não foi um homem sábio e o reino ficou dividido.

A idéia de deixar toda uma fortuna para alguém indigno era absurda para Salomão, sabemos na prática que muitos pais ao longo da história do mundo, ao deixar fortunas aos seus filhos o resultado é muitas vezes desastroso, dinheiro de herança tem causado brigas, desunião, inveja em famílias outrora unidas.

No fim, a morte chegará, e o que tem ajuntado, para quem será?

Salomão instiga a que o indivíduo também encontre alegria nas coisas simples como comer e beber porque até mesmo isso vem da mão de Deus, pois separado de Deus nem nisso é possível se alegrar.

Salomão na minha opinião se posiciona contra a idéia de “Viver para trabalhar”, quando na realidade devemos “Trabalhar para viver”.

O trabalho do cristão é algo que glorifica a Deus, traz dignidade própria e sustento pessoal e familiar.

Já o trabalho do ímpio muito se preocupa com cuidados e preocupações da vida extrapolando limites pessoais, trazendo ansiedade; há também o amor ao dinheiro e para atender prazer ilícitos da vida.

O trabalho dado no Éden, foi dado em um contexto diferente, foi dado em um mundo perfeito onde o pecado ainda não havia contaminado, tudo seria feito de acordo com os desígnios de Deus observando o Mandato Social que rege a interação do homem com seus semelhantes e também o Mandato Espiritual que rege a relação do homem com Deus.

Tudo seria jeito de maneira que agrada a Deus.

O trabalho não foi um castigo por causa do pecado, porque foi dado antes mesmo da queda, porém com o pecado houve alguns agravantes como consequência.

Evidentemente o corpo do homem já não teria o mesmo vigor durante o trabalho, a terra que deveria ser cultivada mesmo antes do pecado, agora depois do pecado já não daria mais o seu fruto com facilidade.



Eu vejo como misericórdia de Deus, quando Ele dá ao homem por exemplo tecnologias como fertilizantes, conhecimentos como correção de um tipo de solo, tudo isso de forma que haja maior produção de alimentos, e isso, são conhecimento que Ele, dá aos homens como forma de atenuar os efeitos do pecado que afetou toda a criação.

Evidente que isso se aplica a várias áreas da vida, como o conhecimento médico, que atenua os efeitos do pecado em nosso corpo mortal.

Em **Ec 2:18-26** Salomão termina dizendo que Deus dá conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada, é claro que Deus se agrada de quem O obedece.

Em **Ec 12:13** a conclusão de Salomão é que, temer a Deus e obedecê-lo é o mais importante e urgente da vida, porque Deus trará a cada um o pagamento por suas obras.

De tudo, o trabalho é uma área de nossa vida que deve ser exercida através de um ponto de vista que agrade a Deus.

Aconselhamento de um marido ausente do lar, que vive para o trabalho onde o argumento dele é: “Eu só faço isso para dar um pouco mais de conforto para minha família”.

Eu diria que trabalhamos para viver e não vivemos para trabalhar, diria que o conforto que a esposa precisa é de um marido presente, e de que o conforto que os filhos precisam é de um pai presente.

Que mais importante que o trabalho, é ter uma vida com a família, de modo a construir lembranças, ensinar valores, a vida passa, os filhos crescem, vão embora um dia, e eles se lembrarão não do conforto material, mas se lembrarão do pai presente.

O trabalho é necessário, mas não pode ocupar toda a agenda.

Se a desculpa é porque precisa de mais dinheiro, então penso ser necessário se assentar com a família, analisar a vida financeira, e descartar aquilo que não for extremamente necessário de modo a reduzir a necessidade exagerada de passar tanto tempo no trabalho, é preciso coragem para fazer sacrifícios, e serão necessários sacrifícios para abrir de mão de certos confortos para ter o pai mais tempo em casa.

Sempre existirão faturas para pagar, sempre existirão necessidades impostas até mesmo pelo mundo, o dinheiro nunca será suficiente e não houve uma decisão radical, mas o tempo com a família, o tempo perdido, não volta mais, e um pai presente exercendo seu papel insubstituível em uma família unida sem muito conforto material mas tendo liderança espiritual, é melhor que um pai ausente gerando uma família desunida, sem direção, sem liderança.



UMA REFLEXÃO SOBRE O 7º MANDAMENTO

Baseada em duas perguntas do Catecismo Maior de Westminster:

138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?

Os deveres exigidos no sétimo mandamento são: castidade no corpo, mente, afeições, palavras e comportamento; e a preservação dela em nós mesmos e nos outros; a vigilância sobre os olhos e todos os sentidos; a temperança, a conservação da sociedade de pessoas castas, a modéstia no vestuário, o casamento daqueles que não têm o dom da continência, o amor conjugal e a coabitação; o trabalho diligente em nossas vocações; o evitar todas as ocasiões de impurezas e resistir às suas tentações.

139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?

Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são: adultério, fornicação, raptos, incesto, sodomia e todas as concupiscências desnaturais; todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros; todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas; os olhares lascivos, o comportamento impudente ou leviano; o vestuário

imoderado; a proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos; o permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles; os votos embaraçadores de celibato; a demora indevida de casamento; o ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo; o divórcio ou o abandono injusto; a ociosidade, a glotonaria, a bebedice, a sociedade impura; cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros.

Pergunta 138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?	
Os deveres exigidos no sétimo mandamento são:	
Castidade no corpo, mente, afeições, palavras e comportamento;	Não ser impuro sexualmente na forma de vestir, pensar, falar e agir. Ex: não vestir roupas extravagantes, não ter pensamentos alimentados por sexo, não contar piadas imorais, não agir de forma sensual com as pessoas.
A preservação dela em nós mesmos e nos outros;	Devemos evitar impureza em nós e no próximo também, não devemos pecar e nem levar os outros a pecarem, como ser sensual em nossa interação. Ex: Colocar uma roupa que cause cobiça do corpo pelos outros.



HU 204 Casamento e Família

A vigilância sobre os olhos e todos os sentidos;	<p>Não devemos usar nossos sentidos para pecar, por isso devemos vigiar onde colocamos nossos olhos primeiramente:</p> <p>Ex: Não fixar os olhos em mulheres.</p>
A modéstia no vestuário;	<p>Não devemos usar roupas que não sejam descentes, roupas de acentuem muito as curvas do corpo e suas protuberâncias.</p> <p>Ex: Não usar roupas curtas.</p>
O casamento daqueles que não têm o dom da continência;	<p>Não havendo o dom de se privar do sexo, que se case, pois o mesmo é proibido fora do casamento.</p> <p>Ex: Namorados não devem ficar a sós, pois não tendo o dom da continência, poderão ter seus desejos sexuais tentados, casais não devem namorar por muitos anos, devem se planejar e casar, a fim também de que não caiam no pecado sexual.</p>
O amor conjugal e a relação sexual;	<p>Deve haver amor entre o cônjuge e relações sexuais regulares.</p> <p>Ex: O homem não pode se negar a esposa e nem a esposa quanto ao marido no que tange ao sexo, a fim de não serem tentados.</p>
O trabalho diligente em nossas vocações, o evitar todas as ocasiões de impurezas e resistir às suas tentações.	<p>Exercer aquilo em somos chamados, evitando ocasiões propícias ao pecado.</p> <p>Ex: Um pastor não deve ficar sozinho com uma moça de 20 anos para aconselhamento sem ninguém por perto, deve-se evitar ocasiões.</p>



Pergunta 139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?	
Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são:	
Adulterio;	Ser casado, e manter relação sexual com outra pessoa casada.
Fornicação;	Sexo entre pessoas solteiras, por exemplo casais que não são casados, mas moram juntos.
Rapto;	Sequestro, estupro.
Incesto;	Manter relação sexual com parentes.
Sodomia e todas as concupiscências desnaturais;	Homossexualismo e desejos da carne anormais.
Todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros;	Maquinar pensamentos pecaminosos, como ficar pensando a nova funcionária do escritório, de como ela é, de como ela fala, no sentido de alimentar uma cobiça.
Todas as comunicações corruptas ou torpes, ou ouvir as mesmas;	O uso das mídias, vídeos, sites, para alimentar a carne.
Os olhares lascivos;	Olhar para uma mulher com desejo impuro, com segundas intenções.
O comportamento imprudente ou leviano;	Se comportar sem ter consideração pelo próximo, alimentar situações perigosas que te levem a pecar.
O vestuário imoderado;	Usar roupas que despertam desejos no próximo.
A proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos;	Proibir as pessoas aptas a um casamento legítimo e aceitar uniões ilegítimas como a união homossexual.
O permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequência deles;	Frequentar prostíbulos, ser tolerante com tal prática, ou mesmo ser proprietário.
Os votos embaraçadores de celibato;	Pessoas que não tem continência, obrigarem a se abster do casamento.
A demora indevida de casamento;	Namorar por tempo demais.



HU 204 Casamento e Família

O ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo;	Poligamia
O divórcio ou o abandono injusto;	Se separar ou abandonar o cônjuge sem motivo justificável.
A ociosidade, a glotonaria, a bebedice as más sociedades	Ser preguiçoso, comer e beber demasiadamente, alianças impuras.
Cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros.	Ver pornografia, ou quaisquer outras coisas que levem a impureza sexual.



MANTENDO A CHAMA ACESA

Quais são as principais ameaças que batem na porta de nosso casamento?

Podemos citar como ameaças:

Dificuldade na relação trabalho/família: é necessário trabalhar bem essa questão, para que haja tempo de qualidade com a esposa e com os filhos, quando o marido passa mais tempo do que deve no trabalho, ele está sacrificando um tempo que não pertence ao trabalho, está sacrificando tempo com a família, deixando de participar inclusive na educação dos filhos.

Dificuldade com o consumismo: Vivemos em um mundo onde o sistema tenta impor uma série de produtos, nos convencendo que temos cada vez mais necessidades para serem satisfeitas, fazendo com que trabalhemos cada vez mais e compremos cada vez mais, ***até hoje já vi muitos cursos ensinando a vender, mas nenhum que nos ensine a comprar.***

Dificuldade com o pragmatismo: O mundo sempre aplica o que dá certo, e não aquilo que realmente é certo segundo a Palavra de Deus, então em um casamento onde tem problemas as pessoas tendem a procurar soluções que dão certo.

Dificuldade na criação dos filhos: Isso também evidentemente afeta o casal que pode se sentir desorientado com tantos ataques vindos do mundo, como por exemplo a ideologia de gênero.

Mas todas essas dificuldades e outras mais, podem ser superadas tendo como fonte de autoridade a Palavra de Deus.

O que eu posso fazer para que meu cônjuge se sinta a minha parte mais amada?

O cônjuge precisa perceber que você dedica tempo, atenção, se interessa pelo que ele/ela diz, se importa com suas dificuldades, o cônjuge tem que perceber que você está presente, que você é um porto seguro, tem que perceber que vem em primeiro lugar na sua lista de preocupações.

De que maneira posso demonstrar ao meu cônjuge que eu o desejo? Por outro lado, como posso me tornar mais desejável?

Há elogios que podem ser trocados intimamente entre o casal, e isso demonstra desejo, e para se tornar também uma pessoa mais desejável, não se pode relaxar no cuidado do corpo, da saúde, só porque se casou já não cuida mais do corpo, já não cuida mais da aparência, já não cuida mais do hálito até, então é necessário se cuidar.



UMA TEOLOGIA DO SEXO

Propósitos para os quais Deus criou o sexo.

Deus criou o sexo com objetivos de união espiritual, emocional e física dos cônjuges se tornando uma pessoa só, algo que não compreendemos em sua totalidade.

O sexo foi criado para que houvesse a multiplicação da humanidade que também faz parte do plano da salvação, e criou também para que seja desfrutado dentro do casamento, para que o casal também se conheça profundamente, é algo que deve ser regularmente praticado, não pode ser pré-marital, nem fora do casamento e nem egoísta.

Deus pode criar coisas prazerosas simplesmente porque ele se deleita no prazer que elas nos concedem

Deus faz tudo com propósito, além de criar as coisas conforme Sua vontade, ainda faz com que sejam prazerosas, como por exemplo a necessidade de se alimentar.

Deus poderia ter nos criado com um aparelho digestivo, mas sem uma língua com papilas gustativas para perceber sabor, sem paladar, sem olfato para que pudéssemos sentir o cheiro agradável dos temperos, mas Deus em Sua bondade, criou os sabores, os alimentos, e a necessidade de alimentação também e nos deu a capacidade de sentir prazer ao satisfazer essa necessidade.

Como um homem solteiro, o desejo sexual envia uma mensagem

Como homem solteiro, o desejo sexual nos aponta para o casamento, que óbvio não existe apenas para satisfazer esse desejo, mas também o é.

O propósito sexual na nossa vida é que seja feito para a glória de Deus dentro de Suas balizas, dentro do casamento, com doação, com amor, com cuidado, e também com o objetivo de que tenhamos filhos.

A pornografia zomba da intenção de Deus para o sexo

Enquanto o propósito de Deus é que o sexo é a união entre marido e esposa, a pornografia propaga a ideia de que é algo que pode ser feito casualmente entre parceiros para que cada um satisfaça o seu desejo.



Há um plano de Satanás para você que você tenha tanto sexo fora do casamento e tão pouco sexo dentro do casamento

O objetivo é mostrar que sexo é algo apenas físico, e que pode ser muito praticado fora do casamento, e que dentro do casamento é algo frio, fraco, sem prazer de forma que leve o cônjuge a pecar e destruir a família.

Pensemos em um homem casado, que trabalha em um escritório, ele é casado a 20 anos, então aparece uma mulher bonita, cheirosa, com roupas que valorizam suas curvas, essa mulher trabalha na mesma sessão que ele, ela tem 21 anos de idade, e joga todo seu charme pra cima dele.

Se esse homem não tem base firmada na palavra de Deus, ele pode cair, ele pode começar a achar sua vida de casado monótona, achar que o sexo que tem com sua esposa legítima não é mais tão prazeroso, e pode querer buscar o sexo fora do casamento, alimentando situações onde esteja propenso a pecar.

É algo muito perigoso, e que ele tem que sair fora disso imediatamente, não se brinca com fogo, **se permitir ser tentado também é pecado.**



SEXO: DO PRAZER À PERVERSÃO

Alguns crentes não conseguem fazer uma relação entre espiritualidade e sexualidade, tornando-se um tabu, é necessário tratar do assunto pois é queixa de muitos porque gera muitos conflitos no casamento.

Há casais que não têm a bíblia como fonte de instrução para sua vida, procurando instrução no mundo, fazendo com que coisas alheias aquilo que agrada a Deus sejam incluídas nas atividades sexuais.

O sexo é algo espiritual como nos mostra o apóstolo Paulo em Efésios 5, nos mostra uma relação entre homem e mulher, cristo e a igreja.

A relação conjugal é uma sujeição mútua.

Efésios 5.21 (NAA)

21 Sujeitem-se uns aos outros no temor de Cristo.

1Coríntios 7.4 (NAA)

4 A esposa não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, de igual modo, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a esposa.

Envolvendo sacrifício de amor e submissão amorosa, sendo o desejo despertado cada um cumprindo seu papel.

O sexo deve ser praticado com regularidade:

1Coríntios 7.5 (NAA)

5 Não se privem um ao outro, a não ser talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para se dedicarem à oração. Depois, retomem a vida conjugal, para que Satanás não tente vocês por não terem domínio próprio.

Pois do contrário, seria expor um ao outro a tentação, havendo raros casos em que haja mútuo consentimento para oração, ou casos como gravidez, menstruação, invalidez, etc

O sexo foi criado por Deus para que não seja motivo de vergonha, o pecado que trouxe isso, o sexo tem que ser sinônimo de prazer, diversão, emoção.

O sexo também é comunicação entre o casal, a bíblia usa o termo “conhecer” para intimidades sexuais:

Mateus 1.25 (RA)

25 Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.



Há um conhecimento, uma comunicação um com outro onde um diz para o outro da necessidade mútua, do esforço mútuo para satisfazer um ao outro.

Para que tudo vá bem, é necessário ser bem instruído quando a sexualidade, pois, para o homem pode ser um consolo, uma inspiração, satisfação de desejo de conquistar.

Já para a mulher, é a cereja do bolo, é o final de um processo, o coroamento de uma toda uma vida do casal, se o homem desgasta a mulher, sacrifica a mulher ela não irá desejá-lo, ela precisa ser elogiada, motivada, valorizada, preservada, protegida, isso que fará com que ela o deseje.

As emoções e a anatomia da mulher são diferentes do homem, o homem rapidamente está pronto, a mulher necessidade um clima, de todo um preparo de uma situação.

Relações sexuais acalmam os ânimos, diminui as tensões.

O sexo bem feito, estimula o sistema nervoso, é necessário o cuidado pessoal, e preliminares para que seja bem feito

O pecado desvirtuou todas as necessidades humanas, inclusive a sexual, sendo que sexo não é apenas para procriação, mas para prazer também, porém o pecado levou a pratica a abstinência, pelo fato de muitos passarem a considerar o sexo como algo pecaminoso, que deve ser praticado dentro do casamento, nunca fora dele, não deve ser pré-conjugal, a prática da fornicação.

O pecado também trouxe perversões como homossexualidade, incesto, pedofilia, bestialidade, poliamor; coisas que são contrárias a bíblia;

O pecado trouxe a dor em substituição ao sacrifício como ingrediente do amor, podemos citar o sadismo, masoquismo.

O coração ímpio adora a criação no lugar do criador, sendo que o sexo no antigo paganismo adora o sexo por si só em detrimento a Deus, como por exemplo culto a Baal e Astarote, Diana, Artêmis, Iris, Isis; havendo até mesmo relações sexuais cultuais com as prostitutas.

Há um cuidado a se tomar com relação a descrição das relações sexuais, como experiências sexuais sendo compartilhadas com terceiros em reuniões secretas de homens, não se pode compartilhar algo tão íntimo, tão pessoal a não ser em rara exceção de necessidade de que um conselheiro tenha que saber.

O sexo não pode ser tratado como um Deus, na busca de um êxtase lavando a sensação de vazio, assim como buscar o sexo na pornografia e masturbação, isso trará frustração.

O marido e esposa devem ser o oásis um do outro, para que tenham uma ótima experiência, não pode existir dor na relação sexual, deve haver o pensamento na satisfação do outro e não só de si mesmo.



Havendo a consciência do erro, ainda podemos alcançar a misericórdia de Deus, buscar Seu perdão, e endireitar nossas veredas.

Devemos nos ater a prática devocional, orando, meditando na Bíblia, evitar de dar oportunidades ao velho homem mantendo tudo aquilo que nos faz pecar longe, como TV, internet, amizades, vigiando nossos pontos fracos e fugindo da tentação.



PROBLEMAS LIGADOS A VIDA SEXUAL DO CASAL

Para os homens:

Ejaculação precoce: devido a ansiedade (desejo incontrolável) e excesso de sensibilidade.

Muita comunicação é necessária entre o casal, para contornar a situação, o homem pode usar a tática “damas primeiro”, ou seja, deixar a mulher alcançar o orgasmo primeiro, e depois ele atingir, e ainda há medicamentos no mercado que podem ajudar a retardar a ejaculação.

Impotência: Há uma série de fatores como pressões do trabalho, preocupações, ou ligado a pecado com relação a atração por outra mulher ou pornografia que tem que ser abandonado. Mas pode haver também um problema fisiológico, nesse caso consultar um médico para verificar que tipo de medicamento usar.

Para as mulheres:

Frigidez: devido falta de informação: Muitas mulheres são ensinadas a ver o sexo como algo a ser tolerado, há mulheres que se sentem sujas por ter relação sexual, há mulheres que não conhecem o próprio corpo, ou podem ter traumas oriundos de abusos também, e problemas até fisiológicos, os quais necessitam de ajuda médica. Há também a falta de informação da parte do homem, o qual não entende que o ritmo da mulher com relação ao sexo é diferente.

Para homens e mulheres:

Diferentes intensidades de apetite sexual: ambos não têm o mesmo interesse sexual natural, que deve ser resolvida principalmente com o diálogo, o que não pode é ir por caminhos ilícitos como masturbação, adultério; sendo que deve haver compreensão mútua entre os dois com relação ao entendimento de que existem diferentes intensidades no apetite sexual.

Cristo deve ser nosso modelo para dirimir quaisquer questões no casamento, Jesus deu o melhor de si para a sua noiva, a igreja e ele viu o resultado de seu trabalho.

Deve sempre ocupar espaço em nosso proceder, a consideração pela satisfação do outro, dando o melhor de si.

É importante informação a respeito da questão sexual, lendo livros, buscando orientação do pastor e de pessoas de confiança.

É importante também o cuidado do corpo, mantendo a saúde.



Ajuda externa pode ser necessária, por exemplo o homem procurando um urologista e a mulher um ginecologista, tudo sempre com muito diálogo entre os dois, tendo a Palavra de Deus como guia.



PORNOGRAFIA

As portas estão escancaradas para que a pornografia adentre os lares, usando tablets, computadores, celulares, televisão, a pornografia pode dominar a família, porque é algo fácil de se acessar, inclusive crianças estão sujeitas a ter contato com a pornografia.

A idade média para ver a primeira vez a pornografia é 9 anos de idade, estatística preocupante, além de até pastores também estar acessando pornografia.

É alarmante.

A pornografia é antiga, tal qual a prostituição, sendo que o paganismo eleva o objeto criado (SEXO) a posição de Deus, amando a criação acima do CRIADOR.

O coração do homem depravado é desesperadamente corrupto, sendo também o pecado uma questão de oportunidade como vemos no vídeo, e a oportunidade está a um click, sem precisar sair de casa.

Os meios de comunicação devem ser usados de maneira acessível a qualquer um, e não de forma secreta, devem ser usados com um objetivo e não vagando sem rumo até encontrar o pecado, devemos usar tecnologias para evitar que sites pornográficos sejam abertos e em caso de vício em pornografia, é necessário procurar um conselheiro cristão.

Deus criou o desejo sexual, que deve ser satisfeito dentro do casamento, e usa-se a desculpa de que é um vício para tornar menos pesado a responsabilidade nos ombros, levando à zona de conforto.

Devemos resistir, considerando que não há tentação que soframos que não possamos suportar.

A busca pela pornografia é algo que se faz objetivando uma recompensa que no fim dura pouco, devemos fitar nossos olhos na maior recompensa, encontrando satisfação em Deus, porque Jesus morreu para garantir nossa alegria pela eternidade e não por alguns momentos:

2Coríntios 4.16–18 (NAA)

16 Por isso não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso ser exterior se desgaste, o nosso ser interior se renova dia a dia.

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um eterno peso de glória, acima de toda comparação,

18 na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas.



HU 204 Casamento e Família

Devemos desenvolver a nossa salvação exercendo o domínio próprio, através da leitura e meditação da Palavra de Deus, oração e comunhão com os irmãos.

Se o crente que nasceu de novo busca a pornografia, está colocando a mesma acima de Deus em sua vida.



ALGUMAS RESPOSTAS SOBRE SEXO

É certo ter relações sexuais aos domingos?

A bíblia não informa nada a respeito de dias específicos para se ter relações sexuais, não há um dia na bíblia onde se deve praticar abstinência sexual, a única exceção com relação a abstinência de relação sexual é quando o casal em concordância resolve se abster de sexo para se dedicar a oração e não por muito tempo, para que não sejam tentados por Satanás.

1Coríntios 7.5 (NAA)

5 Não se privem um ao outro, a não ser talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para se dedicarem à oração. Depois, retomem a vida conjugal, para que Satanás não tente vocês por não terem domínio próprio.

Podemos fazer uso de pornografia (filmes, revistas) para “apimentar a relação”?

Não! Não pode!

Esse tipo de material mundano não respeita o princípio de que o relacionamento sexual tem por objetivo a satisfação mútua, a doação mútua, o amor entre os cônjuges, afinal quem produz esses materiais não são nem casados, não estão ali para amar verdadeiramente.

Além do que tudo é uma encenação muitas vezes exagerada, e deturpada do sexo saudável e criado por Deus.

Pode causar frustração no casal por não conseguir o mesmo desempenho encenado.

Há também o perigo do homem ou a mulher se interessar pela pornografia não só durante o ato sexual, o que já é errado, mas também em outros momentos.

O casal poderá ter em mente aquilo que viram na pornografia, e não as lembranças a dois, será como se fosse uma relação à quatro pessoas.

Como funciona o sexo na gravidez?

Na gravidez, desde que não haja prescrição médica para abstinência, o sexo de ser praticado regularmente, sendo que o homem deve sempre levar em consideração o estado da mulher, nem sempre ela estará disponível, bem disposta para tanto, afinal a gravidez provoca mudança hormonais, fisiológicas e até mesmo de humor, isso varia de pessoa para pessoa.

Deve prevalecer o diálogo e a concordância entre o casal.



Meu marido não me espera e sempre tem prazer antes de mim e depois não quer continuar a relação. Sinto-me frustrada. O que podemos fazer?

Sempre é necessário uma conversa sincera e aberta entre o casal, o homem depois de ter o orgasmo não consegue fazer mais nada, a não ser que tenha vigor suficiente para retomar a relação, então precisamos ver qual o motivo dele chegar ao orgasmo primeiro, se o motivo é que não leva em conta que o sexo deve ser praticado para prazer mútuo e está agindo de forma egoísta é uma questão de esclarecer biblicamente, mas se é uma questão fisiológica e ele tem uma ejaculação precoce, há produtos disponíveis no mercado ou se é um problema maior, poderá procurar um médico.

Eu recomendaria ao marido que deixasse a esposa ter o orgasmo primeiro, para que depois ele tenha e assim os dois ficassem satisfeitos.

Posso compartilhar minhas experiências sexuais com amigos (as) íntimos?

Não! Não pode!

O relacionamento sexual é algo praticado a dois, e íntimo, e secreto.

Compartilhar experiências desse tipo pode levar os outros a pensar em seu cônjuge no ato sexual, e até mesmo você pensar no ato sexo com o cônjuge deles visto que também compartilharão experiências, ou seja, pecado!



INFERTILIDADE, ESTERILIDADE E O DESEJO PELA PATERNIDADE

Na bíblia vemos mulheres que foram importantes personagens e que tiveram dificuldade para ter filhos como Sarah, Rebeca, Raquel, Isabel, mas Deus concedeu filhos a essas mulheres.

Deus quando criou o homem e a mulher deu a ordem que se multiplicassem, mas com o advento do pecado, toda a criação foi afetada e por isso temos doenças, e mal funcionamento de diversos sistemas no corpo humano.

Esse é um problema delicado que as igrejas têm que estar preparadas para aconselhar, acolher pessoas que estejam passando por essa situação.

As vezes a pessoa é realmente estéril, e Deus age de maneira sobrenatural fazendo realmente um milagre, as vezes Deus age de maneira natural através da medicina, mas as vezes também não acontece assim.

Então há a possibilidade de adotar uma criança, embora haja má informação, preconceitos a respeito.

Devemos olhar para o precedente bíblico, no sentido de que o próprio Deus também nos adotou, éramos filhos da ira, mas Deus nos adotou em Cristo.

Há também a possibilidade da inseminação artificial.

De tudo o que se deve analisar é a intenção, a motivação que leva o casal a procurar esse tipo de tratamento, sendo que a adoção é uma saída que deve ser analisada primeiramente na minha opinião.

TESTEMUNHO PESSOAL (TIVEMOS PROBLEMAS PARA TER FILHOS)

Minha esposa sempre gostou muito de criança, a mais velha entre dois irmãos, sempre cuidou de crianças na igreja e sonhava em um dia ser mãe.

Um ano após nos casarmos, decidimos que era hora de tentar ter filhos.

Após um ano tentando, ela não engravidou, então procuramos médicos aqui no Japão, ela fez vários tratamentos com hormônios, a ponto de ganhar muito peso, mas não conseguia engravidar.

Fomos então ao Brasil, e lá fizemos uma bateria de exames para ver onde estava o problema, e fisicamente falando nenhum de nós tinha problemas.

Então minha esposa fez um exame para verificar se as trompas poderiam estar entupidas, mas foi constatado que estava normal.



Algum tempo depois desse exame ela passou muito mal, estava com sangramento, e quase desmaiou, teve que passar a noite no hospital pois estava com muita dor e foi constatado que teve uma gravidez tubária, ou seja, uma gravidez onde o feto não desce para o útero, mas fica fixado na trompa que não tem condições de abrigar o feto, assim sendo o corpo fez um aborto espontâneo.

De volta ao Japão, tentamos novamente tratamentos, o que fez com que minha esposa ganhasse mais peso ainda.

Eu via minha esposa muito triste, pois muitas pessoas que se casaram até depois de nós, já tinham filhos e fomos ficando para trás.

Eu me lembrava de Isaque que orava incessantemente para que sua esposa tivesse um filho e assim eu fazia também.

E eu chorava no banheiro, no chuveiro, para que minha esposa não ouvisse, pois ela precisava de se apoiar em mim e se eu mostrasse fraqueza, em quem ela se apoiaria? Então ela se apoiava em mim, e eu me apoiava em Deus.

Então depois de um ano minha esposa engravidou novamente, porém sentia dores, não era algo normal.

Fomos ao médico, e ao fazer o ultrassom o bebê não foi encontrado no útero, e isso foi preocupante, o médico pediu para que aguardássemos mais alguns dias e retornássemos para que ele repetisse o ultrassom.

Me lembro que na noite anterior ao dia da consulta, eu e minha esposa oramos e falamos com Deus que nossa vontade era que essa criança estivesse no útero, tudo certinho, mas que se fizesse a vontade de Deus.

No outro dia, após a consulta, não foi encontrado o bebê no útero e minha esposa já estava com sangramento, fomos encaminhados para um hospital maior, e na consulta, o médico encontrou o bebê em uma das trompas, então o médico disse que tinha encontrado o bebê na trompa e que seria necessário não só retirar o bebê, mas também a trompa que estava danificada, e a cirurgia tinha que ser rápida porque o risco de um sangramento maior era muito grande.

Quando o médico disse que era necessário retirar o bebê, minha esposa chorou, queria inclusive assumir um termo de responsabilidade pedindo que deixassem o bebê ali, mas eu sabia que isso não era possível, ela morreria, e o médico também disse que não poderia permitir isso porque ela morreria.

Segurei firme na mão dela e lembrei a ela de que Deus está no controle.

Foram os 10 minutos mais difíceis de todo o nosso tempo de casado.

No momento da cirurgia, o médico a consolou e ele disse para não desanimar porque o corpo humano é incrível e tem seus próprios caminhos, o médico não era crente, então era forma que ele encontrou para acalmar minha esposa.



Após a cirurgia, fomos novamente ao médico, para procurar mais tratamento, o médico disse que minha esposa precisaria perder pelo menos 4 quilos para continuar a dar hormônios.

Assim sendo paramos com o tratamento, até que ela perdesse peso.

Com mais de 30 anos, acima do peso, e com uma trompa a menos, sabíamos que a chance já tinha caído a mais de 50%.

Uma noite, eu iria dirigir o culto, e ela veio até a mim me dizendo que sentia o corpo diferente, e eu meio cético pedi para aguardar um pouco, para não comemorar ainda, para esperar, mas ela já veio com um teste de gravidez positivo em mãos.

Daí fomos no médico, e o bebê estava no útero, tudo certinho, e casou de que, em 2013, 19:43 da noite, no dia 25 de dezembro (natal), nascia minha filha Sarah para honra e glória do Senhor.

Depois de mais de 5 anos tentando, com uma trompa apenas, sem tratamento, foi quando Deus fez acontecer.

E no outro dia o médico que tinha feito a cirurgia em minha esposa há 1 ano atrás para retirar a trompa estava lá no hospital de visita pois ele não trabalhava mais lá, ele pôde contemplar também o agir de Deus.

Todas as pessoas que sabem de nossa história, glorificaram a Deus pelo que Ele fez.

E ontem, 04 de julho de 2022, minha esposa foi ao médico, e estamos esperando mais um bebê.

Louvado seja Deus.



O VALOR DOS FILHOS

Somente as regras não são suficientes para que nossos filhos sejam ensinados corretamente, é necessária a graça de Deus.

A cultura hoje vê filhos como fardo, como peso.

Antigamente matavam, sacrificavam os filhos aos deuses para terem prosperidade, hoje não querem ter filhos para ter prosperidade, pois tendo um filho é necessário gastar tempo, recursos para cria-los.

Criar filho é renúncia, porque demanda tempo, demanda investimento, mas filho é benção segundo a bíblia.

Criar o filho somente com regras não leva os filhos ao evangelho.

Devemos olhar para nosso filho como alguém que necessita de redenção o tempo todo.

Quando você vê seu filho desobedecendo é difícil parar e pensar que é o pecado se manifestando, que seu filho precisa de graça, nesse momento já pensamos que fomos desafiados e que o filho deve ser castigado.

Há pais legalistas que criam os filhos com uma visão moralista, e quando os filhos crescem descobrem que os pais também erram, e é onde se revoltam, só aprendem sobre castigo, somente as regras, não que regras sejam ruins, a ausência de regras, a falta de limite não é saudável, crianças necessitam ser disciplinadas, mas também nossos filhos têm que aprender sobre graça.

Deve-se ensinar a graça, o tempo inteiro, usando de situações do cotidiano para ensinar as crianças de forma prática.

Não podemos terceirizar essa obrigação de ensinar nossos filhos para a escola dominical.

Verdadeiramente filho de crente não é crentinho, e quando um filho nosso é convertido por Deus, não é por causa de nós, mas é apesar de nós, existe uma esperança de que quando o filho é instruído no caminho correto ele não se desviará dele no sentido de nos tornar responsável, não como uma garantia de que serão salvos.

Com relação a castigo físico, uma palmada, sem exageros, é bíblica, não estamos falando de espancamento, de tortura, nada disso, mas como um lembrete da correção.

Minha filha quando menorzinha, levava umas palmadas, hoje isso já não é necessário, depois de ter crescido um pouco, porque ela já obedece, pois isso foi trabalhado desde cedo.

Esse tipo de castigo não pode ser feito no momento da raiva, não é para descarregar a raiva, para que não aconteça o excesso.



A presença, a constância, a partir da palavra de Deus, com uma visão cristã, é essencial na criação dos filhos.

A única coisa que podemos levar para a eternidade são os filhos, é um tesouro.

É difícil, somos pais fracos, mas Deus é forte e está no controle de tudo.



EDUCAÇÃO, OBEDIÊNCIA E DISCIPLINA

Criar filhos está cada vez mais difícil, muitos filhos já perdem o contato com os pais logo cedo e há cada vez mais influências externas que têm adentrado os lares através dos meios de comunicação.

A disciplina com amor é uma ferramenta imprescindível para a educação dos filhos, e deve ser exercida em um contexto onde o lar seja cristão, entendendo que filhos são benção e durante a criação deles temos a oportunidade de também sermos trabalhados.

Quando os pais são tementes a Deus como filhos obedientes, mais propenso também serão os filhos na obediência a eles.

Os pais devem ser assíduos na igreja, ter momentos devocionais mantendo comunhão com os irmãos, lendo a Bíblia e orando.

Devem ser exemplo de obediência a Palavra de Deus, tornando-se exemplo para os filhos, criando um ambiente de amor, sempre usando das oportunidades para ensinar através do empenho, perseverança e naturalidade.



CULTO DOMÉSTICO

O culto doméstico é uma prática essencial no lar, uma forma de também ensinar aos filhos que nossa devoção a Deus não é somente dentro das quatro paredes da igreja, mas que a adoração a Deus é algo que deve ser trazido para nossa vida doméstica também.

Abaixo um exemplo de um culto doméstico:

Data do culto: 09 de julho

Horário: 10 horas da manhã (Sábado)

Duração: 30 minutos

Liturgia

- Oração
- **Hino da harpa cristã:** Porque Ele vive
- **Instrução Bíblica:** Gênesis 3:1 – 6
- **Perguntas e respostas**



OS PERIGOS NA PREDILEÇÃO DOS FILHOS

Vemos na bíblia em Gênesis 37:1 - 11 os problemas que José teve por ser o filho preferido de Jacó que também tinha problemas matrimoniais.

Ter um filho predileto é destrutivo para o lar, traz revolta, ódio, ciúmes.

Há uma diferença entre ter afinidade e ter um filho predileto.

Um filho homem pode ter mais afinidade com o pai até por ser homem também, assim como uma menina ter mais afinidade com a mãe em certos assuntos por ser mulher.

Ter um filho predileto é nivelar, exaltar um em detrimento do outro.



DESENVOLVENDO O AMOR DENTRO DE CASA

O amor verdadeiro é uma característica do verdadeiro cristão, sendo que a falta de amor é a falta de santificação, considerando que Deus nos amou primeiro, é daí que vem nossa capacidade de amar a Ele e também amar o nosso próximo.

Havendo comunhão com Deus existe um processo de santificação, de separação de todas as áreas de nossa vida para Deus, abandonando cada vez mais as práticas mundanas, nos tornamos cada vez mais imitadores de Cristo pois somos habitados pelo Espírito de Deus.

O amor mundano é autocentralizado, o amor cristão é outrocentralizado.

O amor é essencial porque reflete em minhas palavras, ministério, boas obras e é dinâmico, além de eterno.



FAMILIA FORTE, IGREJA FORTE

O pacto de Deus com o ser humano, compreendem o relacionamento com o próximo e o relacionamento com Deus.

Se obedecemos ao pacto de Deus, o resultado é um crescimento natural da igreja.

Há muitas idéias, estratégias que tentam utilizar de pragmatismo como receita para fazer a igreja crescer.

No Brasil a igreja dita evangélica tem crescido, porque o país não muda, existe por exemplo o jeitinho brasileiro e outras atitudes que mesmo aqueles de se dizem evangélicos praticam.

Isso acontece porque o número tem crescido mas não a qualidade, se uma nação tem tanto evangélicos, a criminalidade diminuiria, a corrupção diminuiria, também os assassinatos, roubos, no entanto isso não tem acontecido.

A melhor estratégia para um crescimento real, verdadeiro da igreja é a educação dos filhos.

A idéia de expansão, de crescimento existe na bíblia tanto na grande comissão quanto no povo de israel.

Ensinar as novas gerações sobre o pacto com Deus é algo que não deve ser terceirizado, não é algo que deva ser delegado à escola dominical, ou ainda ao pastor da igreja, mas os pais têm uma responsabilidade direta em ensinar os filhos.



CONCLUSÃO

Eu posso dizer que cresci muito com esse curso, pois as aulas são práticas, possuem conteúdo que podemos aplicar no nosso dia a dia assim que levantamos de manhã, já estamos com oportunidade de colocar em prática pois já estamos com nosso cônjuge, já estamos com nossos filhos, já vivendo situações onde somos desafiados a aplicar tudo o que aprendemos no curso.

Talvez essa matéria seja uma das mais importantes, pois não é possível exercer ministério se você não é um cristão verdadeiro, e não é possível ser um cristão verdadeiro e ter um casamento todo deturpado que não se alinhe com a bíblia.

Sobre a aula 1 onde aprendemos que o casamento é alicerce, é algo que já é tratado desde o início da bíblia dada a sua importância.

Na aula 2, aprendemos sobre as leis que Deus criou para que o casamento funcione bem.

Aprendemos também na aula 3, sobre o significado da união matrimonial, o que é a unidade em várias áreas de nossa vida.

O matrimônio é uma relação pactual como vemos na aula 4, um pacto a 3.

Também vimos na aula 5 os efeitos da queda e como isso afetou os relacionamentos interpessoais.

Vimos a importância da santificação na missão de ser 1 no casamento na lição 6.

Nas aulas de 7 a 12, vimos sobre definições de papéis, sendo que na lição 7 aprendemos que o homem e a mulher têm diferenças, mas são iguais perante Deus, na aula 8 o homem como líder espiritual.

Pudemos ver também exemplos de homens e de mulheres na bíblia que agiram bem e que agiram mal também.

As aulas 13 até 18, trabalhamos com resolução de conflitos utilizando a palavra de Deus, resolvendo a questão da mulher que trabalha fora e a questão do equilíbrio do trabalho e família, bem como da vida financeira e que o divórcio é uma exceção, e que é necessário cuidar do casamento para manter a chama acesa.

Também foi estudado a respeito da intimidade sexual nas aulas 19 a 23 tratando sobre prazer e perversão, problemas ligados a vida sexual e pornografia também.



Tivemos uma abordagem muito construtiva sobre a educação dos filhos nas aulas de 24 a 28, onde vimos problemas com relação a infertilidade, esterilidade e desejo pela paternidade, bem como o valor dos filhos, educação, culto doméstico e os perigos de se ter um filho preferido.

Finalmente na conclusão, aulas 29 e 30 vimos sobre o amor sendo desenvolvido dentro de casa, de que como filhos de Deus, temos que imitar a Cristo, e buscando a santidade desenvolveremos o amor, a igreja é composta por famílias, será forte se as famílias forem fortes.

Todos os temas são muito relevantes e contribuíram para melhor minhas opiniões, inclusive com relação a educação dos filhos com relação não só a regras, não só moralidade.

Também a respeito do equilíbrio trabalho/família, aqui no Japão trabalhamos muito, e esse equilíbrio é muito necessário.

Sobre o culto doméstico também é algo que não fazíamos em casa que vamos colocar em prática.

Sobre as aulas onde foi necessário simular um aconselhamento, foi muito edificante também.



AVALIAÇÃO

O curso superou minhas expectativas, em todos os aspectos, o professor não poderia ser mais claro na minha opinião, sempre atencioso, muito didático.

Os materiais que foram usados são de qualidade, conteúdo muito rico, os recursos utilizados como vídeos e textos foram muito bem alinhados com nossa necessidade e o fórum também.

Entendo que para meu primeiro curso na FITREF não poderia ter tido uma experiência melhor que essa.

Só tenho a agradecer a Deus pela oportunidade de fazer esse curso, louvando a Ele pela vida do Reverendo Fernando de Almeida.